

# Especial



**INTERNAÇÕES**  
Junho tem a maior média de internações por Covid-19 de toda a pandemia: 169 pessoas por dia. Maio fechou com 152.

**EM XEQUE** CORONAVÍRUS TEM CAUSADO FORMAS MAIS GRAVES DA DOENÇA E MORTES AUMENTAR EM PROPORÇÃO ÀS INTERNAÇÕES

## Pandemia do coronavírus na RMVale

**1 PRIMEIRA ONDA**  
Maior quantidade de contaminados ocorreu em agosto de 2020, com mais de 15,4 mil casos.

**2 SEGUNDA ONDA**  
Janeiro bateu todos os recordes negativos da pandemia, com 38,3 mil casos e 483 mortes.

**3 AUMENTO**  
Número de casos registrou ligeira queda depois de janeiro, mas subiu de novo em abril e maio.

**4 PATAMAR**  
Maio bateu recorde de mortes e junho mantém médias altas de casos e óbitos diários.

# COVID MAIS AGRESSIVA

Praticamente dobrou a quantidade de mortes no total de pessoas internadas por complicações da Covid-19 no Vale, o que revela a maior gravidade da doença na região

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves  
@xandualves10



A pandemia do novo coronavírus está mais grave em 2021, como atestam gestores e profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate ao vírus. Infelizmente, os números provam isso.

Neste ano, a relação entre o número de mortes e a quantidade de pessoas internadas em decorrência de complicações da Covid-19 é quase o dobro da taxa de 2020, na **RMVale**.

A estatística revela a maior letalidade da doença nestes seis meses do ano, contra os nove meses de pandemia no ano passado.

Levantamento feito por **OVA-**



**UTI.** Hospitais do Vale seguem com alta ocupação



**Graves.** Pacientes chegam com saúde mais debilitada

**LE** com base nos números oficiais da Fundação Seade e das 39 prefeituras da **RMVale** mostra que, em 2020, foi registrada uma morte a cada 10 pessoas internadas. Foram 1.679 óbitos registrados em 2020 para um total de 16,2 mil internações.

Neste ano, a doença deu um salto em direção à agressividade como ainda não havia sido visto em

toda a pandemia: uma morte a cada cinco pessoas internadas.

Os totais também são assombrosos: 3.875 mortes e 20,5 mil pessoas internadas, respectivamente aumento de 130% e 26%, mesmo com um período menor em 2021, de seis meses contra nove em 2020.

No ano passado, as mortes representaram cerca de 10% do total de internações. Neste

ano, o percentual de óbitos por Covid-19 saltou para 19% das internações, praticamente o dobro da letalidade de 2020.

“É um perigo a população relaxar os cuidados. Essa abertura tem que ser vista de forma positiva, mas com toda a cautela. O nível de cuidado tem que aumentar por causa do número maior de pessoas expostas”, disse o cientista Osmar Neto, doutor em Engenharia Biomédica e especialista em modelos epidemiológicos. “Tem que respeitar o espaço das outras pessoas”, complementou o especialista. ■

# 19

**POR CENTO**

representam as mortes por Covid-19 no total de internações em 2021; no ano passado, taxa era de 10%

